

***Demonstrações contábeis
consolidadas***

***Petróleo Brasileiro S.A. -
PETROBRAS e controladas***

*30 de Setembro de 2006 e 2005 com Relatório
de Revisão dos Auditores Independentes
Registrados no Conselho de Supervisão de
Contabilidade das Companhias Abertas nos
Estados Unidos da América (PCAOB)*

(Tradução livre do original em inglês)

(Tradução livre do original em inglês)

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. -PETROBRAS
E SUBSIDIÁRIAS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB	3
Balancos Patrimoniais Consolidados	5
Demonstrações Consolidadas do Resultado	8
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	10
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	15
1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	15
2. Práticas Contábeis Adotadas Recentemente.....	16
3. Instrumentos Derivativos, “ <i>Hedging</i> ” e Gerenciamento de Riscos.....	17
4. Imposto de Renda e Contribuição Social	21
5. Estoques.....	22
6. Conta Petróleo e Álcool - Créditos junto ao Governo Federal.....	22
7. Financiamentos.....	23
8. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.....	28
9. Projetos Estruturados.....	29
10. Arrendamento Mercantil	31
11. Obrigações com Benefícios Pós-Emprego e Outros Benefícios	32
12. Patrimônio Líquido.....	34
13. Contingências	37
14. Informações Sobre Segmentos de Negócios.....	39
15. Nova Lei de Hidrocarbonetos de Bolívia.....	47
16. Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela.....	50
17. Aquisição da Refinaria de Pasadena.....	51
18. Eventos Subseqüentes.....	52

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Tradução livre do original em inglês)

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS
Rio de Janeiro, RJ

Efetuamos revisão do balanço patrimonial condensado consolidado da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (e suas controladas) levantado em 30 de setembro de 2006, e das respectivas demonstrações condensadas consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006. As demonstrações contábeis condensadas consolidadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). A revisão das demonstrações contábeis condensadas consolidadas consiste principalmente da aplicação de procedimentos de revisão analítica e indagações feitas aos responsáveis por assuntos contábeis e financeiros. O escopo desta revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB (Estados Unidos), cujo objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não emitimos uma opinião.

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis condensadas consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

As demonstrações contábeis consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram auditadas por outros auditores independentes registrados no PCAOB, cujo relatório datado de 17 de fevereiro de 2006, continha parecer sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. As referidas demonstrações contábeis consolidadas não foram auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos uma opinião ou qualquer forma de garantia sobre as informações constantes no respectivo balanço patrimonial condensado consolidado em 31 de dezembro de 2005. Adicionalmente, as demonstrações contábeis condensadas consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 foram revisadas por outros auditores independentes registrados no PCAOB que, sobre elas, emitiram relatório de revisão sem ressalvas em 11 de novembro de 2005. Estas demonstrações contábeis condensadas consolidadas não foram revisadas ou auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos uma opinião ou qualquer forma de garantia sobre as mesmas.

17 de novembro de 2006

KPMG Auditores Independentes

**Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - "Public Company Accounting Oversight Board").*

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005
Em milhões de dólares norte-americanos

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	11.097	9.871
Títulos e valores mobiliários	219	456
Contas a receber, líquidas	6.430	6.184
Estoques (Nota 5)	6.796	5.305
Imposto de renda diferido	449	473
Impostos a recuperar	2.531	2.087
Adiantamentos a fornecedores	905	652
Outros ativos circulantes	901	750
	29.328	25.778
Imobilizado, líquido	53.516	45.920
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	3.115	1.810
Outros ativos		
Contas a receber, líquidas	1.049	642
Adiantamentos a fornecedores	422	462
Conta Petróleo e Álcool - créditos junto ao Governo Federal (Nota 6)	360	329
Títulos governamentais	445	364
Títulos e valores mobiliários	183	129
Depósitos vinculados a processos judiciais e garantias (Nota 13)	828	775
Impostos a recuperar	543	639
Ágio	242	237
Despesas antecipadas	245	246
Estoques (Nota 5)	210	236
Valor justo de operações de “ <i>hedge</i> ” para gás natural (Nota 3 (d))	-	547
Outros ativos	503	511
	5.030	5.117
Total do ativo	90.989	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	4.704	3.838
Financiamentos de curto prazo (Nota 7)	926	950
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (Nota 7)	1.881	1.428
Parcela circulante dos projetos estruturados (Nota 9)	2.496	2.413
Parcela circulante das obrigações de arrendamento mercantil (Nota 10)	223	239
Juros provisionados	198	221
Imposto de renda e contribuição social	391	409
Outros impostos a pagar	3.613	3.014
Salários e encargos sociais	1.114	918
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.076	3.068
Contingências (Nota 13)	39	72
Adiantamentos de clientes	594	609
Benefícios pós-emprego aos funcionários - Plano de pensão (Nota 11)	186	206
Outras contas a pagar e provisões	949	770
	19.390	18.155
Exigível a longo prazo		
Financiamentos de longo prazo (Nota 7)	9.824	11.503
Projetos estruturados (Nota 9)	3.800	3,629
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 10)	884	1,015
Benefícios pós-emprego aos funcionários - Plano de Pensão (Nota 11)	4.511	3,627
Benefícios pós-emprego aos funcionários - Plano de Saúde (Nota 11)	3.710	3,004
Imposto de renda diferido	2.307	2.159
Provisão para abandono de poços	913	842
Contingências (Nota 13)	246	238
Incentivo de prazo de pagamento estendido (Nota 3 (d))	-	144
Outras contas a pagar e provisões	451	318
	26.646	26.479
Participação minoritária	1.694	1.074

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Ações autorizadas e emitidas	7.718	4.772
Ação preferencial - 2006 – 1.850.364.698 ações e 2005 - 1.849.478.028 ações	10.959	6.929
Ação ordinária - 2006 e 2005 - 2.536.673.672 ações	171	159
Reserva de capital		
Lucros acumulados	14.729	20.095
Apropriados	18.375	11.968
A apropriar		
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados	(6.950)	(9.432)
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão, líquidos de impostos	(2.078)	(1.930)
Ganhos a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidos de impostos	338	356
Perda não realizada no “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa	(3)	-
	43.259	32.917
Total do passivo e patrimônio líquido	90.989	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

30 de setembro de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Vendas de produtos e serviços	69.267	52.555
Menos:		
ICMS e outros impostos sobre vendas e serviços	(13.239)	(10.149)
Contribuição de intervenção do domínio econômico - CIDE	(2.701)	(2.345)
Receita operacional líquida	53.327	40.061
Custo das vendas	28.744	21.337
Depreciação, exaustão e amortização	2.616	2.139
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	545	438
Despesas de vendas, gerais e administrativas	3.636	2.957
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	511	275
Outras despesas operacionais	582	825
Total de custos e despesas	36.634	27.971
Participação no resultado de empresas não consolidadas	36	113
Receita financeira (Nota 8)	930	141
Despesa financeira (Nota 8)	(1.414)	(909)
Variações monetárias e cambiais sobre os ativos e passivos monetários, líquidas (Nota 8)	107	229
Despesa com benefícios aos participantes inativos	(764)	(708)
Outros impostos	(417)	(257)
Outras despesas, líquidas	58	(81)
	(1.580)	(1.472)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	15.113	10.618

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (Continuação)

30 de setembro de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesa de imposto de renda (Nota 4)		
Corrente	(4.763)	(2.913)
Diferido	114	(680)
	<u>(4.649)</u>	<u>(3.593)</u>
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	<u>(424)</u>	<u>(204)</u>
Lucro líquido do período	<u>10.040</u>	<u>6.821</u>
Lucro líquido aplicável a cada classe de ações		
Ordinárias	5.806	3.945
Preferenciais	<u>4.234</u>	<u>2.876</u>
Lucro líquido do período	<u>10.040</u>	<u>6.821</u>
Lucro básico e diluído por: (Nota 12)		
Ação Ordinária e Preferencial	2.29	1.56
ADS Ordinárias e Preferenciais	9.16	6.24
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		
Ordinárias	2.536.673.672	2.536.673.672
Preferenciais	<u>1.849.747.602</u>	<u>1.849.478.028</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

30 de setembro de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	10.040	6.821
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa líquido		
atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	2.616	2.139
Custos com poços secos	231	252
Perda na venda de imobilizado	224	299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(114)	680
Participação em resultados de empresas não consolidadas	(36)	(113)
Participação minoritária no resultado de controladas	424	204
(Ganhos)/ perdas cambiais e monetárias	723	(155)
Despesas financeiras de operações de “ <i>hedge</i> ”	488	138
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber, líquidas	(260)	(870)
Títulos e valores mobiliários	235	444
Estoques	(877)	(618)
Impostos a recuperar	(219)	(392)
Adiantamentos a fornecedores	(103)	(137)
Outros	170	(154)
Aumento (redução) no passivo:		
Contas a pagar a fornecedores	673	931
Salários e encargos sociais	130	105
Imposto de renda e contribuição social a pagar	495	439
Obrigações com benefícios pós-emprego, líquidas de obrigações de pensão a reconhecer	969	810
Outros passivos	(136)	(14)
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	<u>15.673</u>	<u>10.809</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)
30 de setembro de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(9.598)	(6.811)
Aquisição de empresas comerciais e de refino dos EUA	(416)	-
Outros	140	(100)
Caixa líquido utilizado na atividades de investimento	(9.874)	(6.911)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Financiamentos de curto prazo, líquidos de captações e pagamentos	(379)	(1.061)
Captações de financiamentos e dívidas retidas de longo prazo	1.220	776
Pagamentos do principal sobre financiamentos de longo prazo	(2.617)	(908)
Resultado de projetos estruturados	633	1.306
Pagamentos relativos a projetos estruturados	(680)	(324)
Pagamentos de obrigações de arrendamento mercantil	(238)	(330)
Dividendos pagos a acionistas e minoritários	(3.144)	(1.909)
Caixa líquido utilizado em atividades de financiamento	(5.205)	(2.450)
Redução de disponibilidades	594	1.448
Efeito das variações cambiais sobre disponibilidades	632	1.108
Disponibilidades no início do período	9.871	6.856
Disponibilidades no final do período	11.097	9.412

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
30 de setembro de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)

(Não auditado)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ações preferenciais		
Saldo em 1º de janeiro	4.772	4.772
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	2.939	-
Aumento de capital com emissão de ações preferenciais (Nota 12)	7	-
Saldo em 30 de setembro	<u>7.718</u>	<u>4.772</u>
Ações ordinárias		
Saldo em 1º de janeiro	6.929	6.929
Aumento de capital com a reserva de lucros não distribuídos	4.030	-
Saldo em 30 de setembro	<u>10.959</u>	<u>6.929</u>
Reserva de capital - incentivo fiscal		
Saldo em 1º de janeiro	159	134
Transferência de lucros acumulados não apropriados	12	30
Saldo em 30 de setembro	<u>171</u>	<u>164</u>
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados		
Saldo em 1º de janeiro	(9.432)	(12.539)
Ganho na tradução para moeda estrangeira	2.482	5.257
Saldo em 30 de setembro	<u>(6.950)</u>	<u>(7.282)</u>
Perda não realizada no “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa		
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Prejuízos não realizados	(5)	-
Efeito tributário sobre os prejuízos não realizados	2	-
Saldo em 30 de setembro	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão, líquidos de impostos		
Saldo em 1º de janeiro	(1.930)	(1.975)
Redução no passivo mínimo adicional	(223)	(582)
Efeito tributário sobre redução no passivo mínimo adicional	75	197
Saldo em 30 de setembro	<u>(2.078)</u>	<u>(2.360)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO (Continuação)
30 de setembro de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)
(Não auditado)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ganhos a apropriar sobre títulos disponíveis para venda		
Saldo em 1º de janeiro	356	460
Perdas a realizar	(26)	(67)
Efeito tributário	8	23
Saldo em 30 de setembro	<u>338</u>	<u>416</u>
Lucros acumulados apropriados		
Reserva legal		
Saldo em 1º de janeiro	2.225	1.520
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	170	296
Saldo em 30 de setembro	<u>2.395</u>	<u>1.816</u>
Reserva de lucros a distribuir		
Saldo em 1º de janeiro	17.439	9.688
Aumento de capital	(6.969)	-
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	1.400	1.884
Saldo em 30 de setembro	<u>11.870</u>	<u>11.572</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO (Continuação)
30 de setembro de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos (exceto valores por ação)
(Não auditado)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro	431	318
Transferência de lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	33	62
Saldo em 30 de setembro	464	380
Total de lucros acumulados apropriados	14.729	13.768
Lucros acumulados a apropriar		
Saldo em 1º de janeiro	11.968	13.199
Lucro líquido do período	10.040	6.821
Dividendos (2006 – US\$0,46 sobre as ações ordinárias e preferenciais; 2005 – US\$0,21 sobre as ações ordinárias e preferenciais)	(2.018)	(933)
Apropriação (para) reserva de incentivos fiscais	(12)	(30)
Apropriação (para) reservas	(1.603)	(2.242)
Saldo em 30 de setembro	18.375	16.815
Total do patrimônio líquido	43.259	33.222
O lucro abrangente é composto como segue:		
Lucro líquido do período	10.040	6.821
Ajustes acumulados de conversão	2.482	5.257
Valores a reconhecer como custo periódico de pensão líquido	(148)	(385)
Perdas a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidas	(18)	(44)
Perda não realizada no “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa	(3)	-
Lucro abrangente total	12.353	11.649

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

1 Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (a Companhia) foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP) e com as normas e regulamentações promulgadas pela Comissão Norte-americana de Valores Mobiliários e Câmbio (“*Securities and Exchange Commission*” - SEC) aplicáveis às demonstrações contábeis interinas. Assim, estas demonstrações contábeis não apresentam todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas. Estas demonstrações contábeis consolidadas não auditadas e suas respectivas notas explicativas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas notas explicativas.

Embora tenha sido originado das demonstrações contábeis auditadas de 31 de dezembro de 2005, o balanço patrimonial levantado naquela data não apresenta todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2006 e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006 e 2005, incluídas neste relatório, não foram auditadas. Entretanto, a Administração acredita que tais demonstrações contábeis consolidadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação. Os resultados apresentados em períodos interinos não indicam necessariamente uma tendência de resultados a serem esperados para o exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2006.

A elaboração destas demonstrações contábeis exige a adoção de estimativas e premissas que afetam a determinação dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados nas demonstrações contábeis, bem como os valores apresentados nas respectivas notas explicativas.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual. Estas reclassificações não afetaram o lucro líquido ou o patrimônio líquido da Companhia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

1 Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis (continuação)

De acordo com a Norma 436 (c) da Lei de Valores Mobiliários Norte-americana (“*Securities Act*”) de 1933, este documento não se trata de um “relatório” e não deve ser considerado como parte de qualquer demonstração para fins de arquivamento e que tenha sido preparado ou certificado segundo os termos dos artigos 7 e 11 da referida Lei. Portanto, a responsabilidade dos auditores independentes segundo o artigo 11 da Lei não se aplica às informações aqui apresentadas.

2 Práticas Contábeis Adotadas Recentemente

a) “*Emerging Issues Task Force*” (EITF) 04-3

Por ocasião de sua reunião de setembro de 2005, “*Emerging Issues Task Force*” (EITF) chegou ao consenso no Questionamento No. 04-13, “Registro Contábil de Compras e Vendas de Estoques com a Mesma Contraparte.” O Questionamento 04-13 prevê que duas ou mais operações juridicamente segregadas com a mesma Contraparte, inclusive as operações de compra e venda, sejam combinadas e consideradas como uma única negociação para os fins de aplicação do disposto no “*Accounting Principles Board Opinion*” No. 29, “Contabilização das Operações não Monetárias,” nas quais as operações serão lançadas em “sob consideração” de uma e outra. A Companhia adotou a EITF 04-13 com base na expectativa, a partir de 1º de abril de 2006. Não há novos acordos assinados, nem modificações ou renovações dos atuais acordos relativos à EITF 04-13 de 1º de abril a 30 de setembro de 2006. A receita operacional líquida e o custo das vendas não foram afetados pela EITF.04-13.

b) SFAS No. 158 – Registro contábil pelo Empregador para Planos de Pensão com Benefício Definido e Outros Planos Pós-Emprego

Em setembro de 2006, o FASB emitiu o SFAS 158 - “Registro contábil pelo Empregador para Planos de Pensão com Benefício Definido e Outros Planos Pós-Emprego – uma Alteração dos Pronunciamentos do FASB No. 87, 88, 106 e 132(R)” (“SFAS 158”), que terá efeito para a Companhia em 31 de dezembro de 2006. Essa norma exige que a Companhia reconheça a condição de déficit ou superávit de cada um de seus planos de pensão com benefício definido e outros planos pós-emprego como um ativo ou passivo para refletir mudanças na condição financiada por meio de “Outros resultados abrangentes acumulados”, como um componente separado do patrimônio líquido, no ano em que ocorram.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

2 Práticas Contábeis Adotadas Recentemente (continuação)

Baseada em estimativas em 30 de setembro de 2006, a Companhia antecipa que mediante adoção do SFAS 158 o passivo aumentará e o patrimônio líquido será reduzido em US\$2 bilhões. A estimativa pode diferir dos impactos reais em 31 de dezembro de 2006, que será baseada nas avaliações de final do ano do plano de pensão e cálculos das obrigações da Companhia no final do ano para pensões e outros planos pós-emprego.

3 Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Gerenciamento de Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*” possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou os fluxos de caixa e lucros futuros da Companhia. A Companhia mantém uma política global de gerenciamento de riscos que vem se desenvolvendo sob a gestão de seus diretores.

A Companhia pode utilizar instrumentos derivativos e não-derivativos para implementar sua estratégia global de gerenciamento de riscos. Entretanto, ao utilizar instrumentos derivativos, a Companhia se expõe aos riscos de crédito e de mercado. Riscos de crédito consistem no não cumprimento dos termos do contrato derivativo por uma contraparte. Riscos de mercado representam o efeito adverso sobre o valor de um instrumento financeiro que resulta de uma alteração favorável nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “*commodities*”. A Companhia monitora os riscos de crédito limitando as contrapartes de instrumentos financeiros derivativos às instituições financeiras de primeira linha. Os riscos de mercado são gerenciados pelos diretores da Companhia. A Companhia não mantém nem tampouco emite instrumentos financeiros para fins comerciais.

a) Gerenciamento de riscos cambiais

A estratégia adotada pela Companhia para o gerenciamento de risco de moeda estrangeira pode utilizar instrumentos derivativos para reduzir sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio, o que pode prejudicar o valor de algumas de suas obrigações. A fim de implementar essa estratégia, a Companhia utiliza operações de “*hedge*” denominadas “*Zero Cost Collar*”.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

3 Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Gerenciamento de Riscos (continuação)

As opções de compra e venda dos contratos “*Zero Cost Collars*” para reduzir a exposição da Companhia às variações cambiais em 30 de setembro de 2006 possuem valor justo de mercado de US\$16 e US\$0,04, respectivamente (US\$12 e US\$1 em 31 de dezembro de 2005).

b) “Hedge” de fluxo de caixa

Em setembro de 2006 a PIFCo realizou um “*cross currency swap*” segundo o qual converteu pagamentos de principal e juros em títulos “*bond*” denominados em Yen em dólares norte-americanos. De acordo com o GAAP, “*hedges*” de fluxo de caixa de moeda estrangeira só podem ser designados como tais quando cobrem o risco para a moeda funcional da entidade, e portanto, esse *swap* “*cross currency*” é qualificado para designação contábil de “*hedge*”, considerando que a moeda funcional da PIFCo é o dólar norte-americano, e a avaliação da eficácia do “*hedge*” indica que a modificação no valor justo de mercado do instrumento de “*hedging*” designado é altamente eficaz.

O item coberto é um título “*bond*” de ¥ 35 bilhões, com vencimento em dez anos, com um cupom semestral de 2,15% ao ano. O instrumento de “*hedge*” é um *swap* “*cross currency*”, com vencimento em dez anos, segundo o qual dólares norte-americanos são pagos em Yens japoneses, refletindo as condições do título “*bond*” em Yen. O teste de eficácia foi feito no início no “*hedge*” com base no método derivado hipotético. O teste de eficácia será realizado trimestralmente durante o curso da operação.

O ganho ou perda na transação oriundos do re-cálculo dos títulos denominados em Yen são compensados pela reclassificação relativa ao re-cálculo do item coberto a cotações à vista de outros resultados abrangentes para lucros. O *swap* “*cross currency*” em 30 de setembro de 2006 tinha um valor justo de mercado de (US\$5) devido à desvalorização do Yen japonês quando comparado ao dólar norte-americano desde o início do instrumento.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

3 Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Gerenciamento de Riscos (continuação)

c) Gerenciamento de risco dos preços de “commodities”

A Companhia está exposta a riscos dos preços de “commodities” devido à flutuação dos preços de petróleo bruto e derivados. As operações para reduzir a exposição da Companhia aos riscos de preços de “commodities” consistem basicamente de contratos de futuros negociados em bolsas de valores e de opções e “swaps” firmados com instituições financeiras de primeira linha. Os contratos de futuros envolvem compras e vendas antecipadas de petróleo bruto, geralmente para períodos de 30 a 360 dias, de forma a reduzir a exposição da Companhia à volatilidade dos preços de “commodities”.

A exposição da Companhia nesses contratos limita-se à diferença entre o valor do contrato e o valor de mercado sobre os volumes com “hedge”. Contratos futuros de petróleo bruto possuem marcação a mercado e os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos atualmente em lucros, independentemente do momento em que ocorrem as vendas físicas do óleo bruto. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005, a Companhia efetuou atividades de “hedge” econômico para 23,5% e 20,5%, respectivamente, do total do volume negociado das operações (importações e exportações). As posições em aberto nos mercados futuros, comparadas com o valor de mercado à vista, resultaram em prejuízo de US\$41 e em uma perda de US\$5 durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005, respectivamente.

d) Instrumento derivativo utilizado em operações de gás natural

Em conexão com o contrato de longo prazo para compra de gás (“*The Gas Supply Agreement*” - GSA) que visa ao abastecimento de usinas termelétricas e a outros usos no Brasil, a Companhia firmou, com a Empresa Petrolera ANDINA, um produtor de gás da Bolívia, um contrato que se caracteriza como um instrumento financeiro de acordo com o Pronunciamento SFAS 133. Este contrato, o Contrato de Redução da Volatilidade de Preços do Gás Natural (“*Natural Gas Price Volatility Reduction Contract*” - “PVRC”), tem por objetivo reduzir os efeitos da volatilidade do preço relativo ao GSA.

Os termos do PVRC contemplam um “collar” entre 2005 e 2019 em que a Companhia recebe pagamentos da contraparte quando o valor apurado ultrapassa o teto estabelecido e efetua pagamentos à contraparte quando o valor apurado encontra-se abaixo do piso estabelecido, sem a existência de pagamentos quando o preço se mantém entre o piso e o teto.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

3 Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Gerenciamento de Riscos (continuação)

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia contabilizou um derivativo ativo com base no cálculo do valor justo, no montante de US\$547, e um passivo de US\$144, como incentivo de prazo de pagamento estendido.

Em virtude da Lei dos Hidrocarbonetos da Bolívia (Veja Nota 15), a outra parte envolvida no contrato PVRC em questionamento contestou o contrato, alegando, entre outras coisas, força maior e ônus excessivo. Em 12 de agosto de 2006, as partes concordaram em cancelar o PVRC. Como consequência, em 14 de agosto de 2006, a Companhia recebeu US\$41 e reconheceu como prejuízo as contas a receber relativas ao PVRC no montante de US\$77.

A Companhia ajustou ao valor justo os ativos e passivos relativos ao PVRC por meio do reconhecimento de despesas financeiras de US\$328 durante o primeiro trimestre de 2006 em consequência do aumento dos impostos na Bolívia. A Companhia, no segundo trimestre de 2006, reconheceu como prejuízo o ativo remanescente ao valor justo de US\$94, em decorrência do cancelamento do contrato.

e) Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta existe em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de sua dívida de curto prazo. A dívida da Companhia referente às taxas de juros flutuantes em moeda estrangeira está sujeita principalmente às flutuações da LIBOR e a dívida referente às taxas de juros flutuantes expressa em reais está sujeita principalmente às flutuações da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros. Entretanto, a Companhia está analisando vários tipos de instrumentos derivativos destinados a reduzir a exposição aos riscos de flutuações da taxa de juros e poderá utilizá-los no futuro.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

3 Instrumentos Derivativos, “Hedging” e Gerenciamento de Riscos (continuação)

f) Gerenciamento de risco da PEPSA

Ocasionalmente, a PEPSA também utiliza instrumentos derivativos tais como opções, “*swaps*” e outros, com o objetivo principal de reduzir o impacto das flutuações nos preços de petróleo bruto, nas taxas de juros e nas taxas de câmbio futuro. Esses instrumentos derivativos são destinados à redução de riscos específicos e são avaliados regularmente de modo a assegurar a correlação do instrumento derivativo com o risco identificado, e garantir a máxima eficácia do derivativo na compensação das alterações de fluxo de caixa inerentes ao risco coberto. Em 30 de setembro de 2006, a PEPSA não possuía posição de instrumentos derivativos em cobertura dos referidos riscos.

A Companhia realiza vendas a termo de dólares norte-americanos em troca de pesos argentinos. Em 30 de setembro de 2006, o valor nominal dos montantes efetivamente contratados totalizaram US\$8 à taxa média de câmbio de 3,28 pesos argentinos por dólar norte-americano. A Companhia reconheceu o ganho de US\$1 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006.

4 Imposto de Renda e Contribuição Social

Substancialmente todo o lucro tributável da Companhia é gerado no Brasil estando, portanto, sujeito à alíquota legal brasileira. A seguir, é apresentada a reconciliação entre o imposto calculado com base nas alíquotas legais e a despesa de imposto de renda apresentada nestas demonstrações contábeis consolidadas:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	<u>15.113</u>	<u>10.618</u>
Despesa de imposto de renda às alíquotas oficiais - (34%)	(5.138)	(3.610)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Benefícios pós-emprego e plano de saúde não dedutíveis	(162)	(193)
Incentivo fiscal dos juros sobre o capital próprio	683	317
Outros	<u>(32)</u>	<u>(107)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração consolidada do resultado	<u>(4.649)</u>	<u>(3.593)</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

5 Estoques

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Produtos		
Derivados de petróleo	2.591	2.020
Álcool combustível	154	66
	2.745	2.086
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto	2.812	2.266
Materiais e suprimentos	1.208	1.047
Outros	241	142
	7.006	5.541
Estoque circulante	6.796	5.305
Estoque exigível a longo prazo	210	236

6 Conta Petróleo e Álcool - Créditos junto ao Governo Federal

a) Movimentação da Conta Petróleo e Álcool

O quadro abaixo resume as movimentações na Conta Petróleo e Álcool no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006
Saldo inicial	329
Receita financeira	6
Ganho na conversão	25
Saldo final	360

A Conta Petróleo e Álcool surgiu nos períodos anteriores a 31 de dezembro de 2002 como resultado da regulamentação no mercado de combustíveis. O Governo Federal certificou o saldo e colocou uma parte do montante (US\$53) em uma conta de uso restrito.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

6 Conta Petróleo e Álcool - Créditos junto ao Governo Federal (continuação)

b) Liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal

Conforme definido na Lei No. 10.742, datada de 6 de outubro de 2003, a liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal deveria ter sido concluída em 30 de junho de 2004. A Companhia está trabalhando com o Ministério das Minas e Energia - MME e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN para resolver as questões pendentes necessárias para concluir o processo de liquidação.

O saldo em aberto da Conta Petróleo e Álcool poderá ser pago da seguinte forma: (1) Títulos do Tesouro Nacional emitidos no mesmo valor que o do saldo final da Conta Petróleo e Álcool; (2) compensação do saldo da Conta Petróleo e Álcool com quaisquer outros valores que possam ser devidos pela Companhia ao Governo Federal, incluindo impostos; ou (3) uma combinação de ambas as modalidades.

7 Financiamentos

a) Financiamentos de curto prazo

Os financiamentos de curto prazo da Companhia foram obtidos principalmente de bancos comerciais e incluem financiamento de importações e exportações em dólares norte-americanos, apresentados como segue:

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Importações - petróleo e equipamentos	97	340
Capital de giro	829	610
	926	950

A média ponderada das taxas de juros anuais dos empréstimos de curto prazo em aberto, em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, era de 4,64% e de 4,09%, respectivamente.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

7 Financiamentos (continuação)

b) Financiamentos de longo prazo

- Composição

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Moeda estrangeira		
Notas	4.620	5.871
Instituições financeiras	2.802	3.215
Securitização de recebíveis	696	1.241
Créditos junto a fornecedores	1.264	1.349
Senior Notes negociáveis	330	330
Ativos relacionados ao programa de exportação a serem compensados com a venda de recebíveis futuros	(150)	(300)
Títulos recomprados (1)	(239)	(356)
	9.323	11.350
Moeda local		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	328	298
Debêntures:		
BNDES	539	291
Outros bancos	1,029	935
Outros	486	57
	2.382	1.581
Total	11.705	12,931
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo	(1.881)	(1.428)
	9.824	11.503

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7 Financiamentos (continuação)

(1) Em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldo investido no exterior em um fundo exclusivo, o qual detinha títulos de algumas companhias do grupo PETROBRAS e de algumas SPE's consolidadas pela Companhia de acordo com a FIN 46 (R), no valor total de US\$597 e US\$2.078, respectivamente. Esses títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e financiamentos de longo prazo, no total de US\$239 e US\$356 em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, respectivamente, e de projetos estruturados, de US\$358 e US\$1.722, respectivamente (Veja também a Nota 9). Os ganhos e perdas na extinção de títulos são reconhecidos quando incorridos. As re-emissões dos títulos por valores superiores ou inferiores ao seu valor de face são registradas como prêmios ou descontos e são amortizadas pelo prazo remanescente para vencimento dos títulos. A Companhia reconheceu perdas na extinção de títulos no valor de US\$17 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005. Em 30 de setembro de 2006, a Companhia tinha um saldo pendente de prêmios líquidos sobre re-emissões de US\$51.

- Composição dos financiamentos no exterior por moeda

	30 de setembro de	31 de dezembro de
	2006	2005
Moeda		
Dólar norte-americano	8.415	10.679
Iene japonês	646	409
Euro	262	262
	9.323	11.350

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7 Financiamentos (continuação)

- Vencimentos do principal dos financiamentos de longo prazo

Em 30 de setembro de 2006, os vencimentos das parcelas de longo prazo podem ser apresentados como segue:

2007	633
2008	1320
2009	822
2010	1.584
2011	795
2012 em diante	4.670
	9.824

- Composição dos financiamentos de longo prazo por taxa de juros anuais

Os financiamentos de longo prazo estão sujeitos às seguintes taxas de juros anuais:

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Moeda estrangeira		
6% ou menos	2.274	3.686
De 6% a 8%	3.093	2.603
De 8% a 10%	3.568	4.491
De 10% a 15%	388	570
	9.323	11.350
Moeda nacional		
6% ou menos	414	85
De 6% a 8%	96	266
De 8% a 10%	756	264
De 10% a 15%	1.116	966
	2.382	1.581
	11.705	12.931

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7 Financiamentos (continuação)

c) Oferta de requisição da dívida (“*Tender*”) de notas

Em 24 de julho de 2006, a Petrobras International Finance Company (PIFCo), uma subsidiária integral da Companhia, concluiu sua oferta de recompra de dívida (“*Tender*”) de notas oferecidas para as cinco séries emitidas pela PIFCo, no valor de US\$888. Considerando as notas anteriormente compradas pela Companhia e suas afiliadas, também incluídas na oferta, a operação atingiu um valor total de US\$1.216. O objetivo dessa iniciativa é reduzir a dívida total pendente e simplificar o perfil da dívida, dessa maneira beneficiando-se da intensa geração atual de caixa da Companhia. Mediante a conclusão da oferta de recompra de dívida (“*Tender*”) PIFCo incorreu em despesas no valor total de US\$160.

d) Emissão de debêntures

Em 2 de agosto de 2006, a Assembléia Geral Extraordinária realizada por ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A., uma subsidiária da Companhia, aprovou o valor da emissão privada de debêntures simples, nominativas e escriturais no valor de US\$ 391. As debêntures estão sendo emitidos para expandir e modernizar as instalações industriais da Companhia e aumentar sua capacidade de processamento de óleo de 20.000 m³/dia para 30,000 m³/dia, além de aumentar a parcela de óleos nacionais sendo processados.

A emissão será feita de acordo com os termos a seguir para emissão até 30 de dezembro de 2006 e a amortização ao longo de 96 meses mais um período de carência de 6 meses; 90% das debêntures serão subscritas rendendo juros para o BNDES à Taxa de Juros a Longo-Prazo + 3,8% ao ano, 10% das debêntures serão subscritas pela BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) à taxa de juros da cesta de moedas do BNDES + 2,3 ao ano.

Em 8 de setembro de 2006, o Contrato de Financiamento foi firmado e a primeira parcela foi disponibilizada no valor de US\$ 278.

O valor remanescente será pago em fevereiro de 2007 sujeito à comprovação das despesas incorridas na expansão da refinaria.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7 Financiamentos (continuação)

e) Títulos (“*Bonds*”) em Yen Japonês

Em 27 de setembro de 2006 a PIFCo emitiu *bonds* em Yen Japonês no valor de ¥35.000.000 (US\$ 298), vencendo em 2016, com rendimento de 2,15% ao ano e juros semestrais. Os resultados obtidos da emissão serão usados para financiar integral ou parcialmente a construção de oleodutos que interconectarão as plataformas de produção P-51, P-52 e P-53 com a plataforma de rebombeamento autônomo PRA-1.

8 Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

As receitas e despesas financeiras e as variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas, apropriadas ao resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005, estão demonstradas abaixo:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2006	2005
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(868)	(819)
Juros capitalizados	724	425
Arrendamento mercantil	(79)	(75)
Projetos estruturados	(386)	(332)
Perdas em instrumentos derivativos	(160)	(17)
Perdas de valor justo com “ <i>hedging</i> ” de gás	(499)	31
Outras	(146)	(122)
	(1.414)	(909)
Receitas financeiras		
Investimentos	466	(131)
Clientes	154	56
Títulos governamentais	70	32
Adiantamentos a fornecedores	21	25
Outras	219	159
	930	141
Variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas	107	229
	(377)	(539)

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

9 Projetos Estruturados

Desde 1997, a Companhia vem estabelecendo parcerias operacionais com o objetivo de prover recursos para o desenvolvimento contínuo de suas atividades de exploração e produção e projetos correlatos.

As Companhias de propósitos específicos associadas aos projetos estruturados estão consolidadas com base na FIN 46 (r) e as obrigações relativas ao financiamento de tais projetos estão representadas pela dívida das SPE's consolidadas com um financiador terceiro.

Sob esses contratos, a Companhia é responsável por concluir o desenvolvimento dos campos de petróleo e gás, operá-los, arcar com todas as despesas operacionais referente aos projetos e utilizar parte da receita líquida gerada pela produção dos campos para financiar a dívida das SPE's e para pagamentos do retorno sobre o patrimônio. Ao término de cada financiamento de projeto, a Companhia terá a opção de comprar das empresas de propósito específico consolidadas os ativos arrendados ou transferidos.

As obrigações relativas aos projetos em andamento, em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, estão descritas a seguir:

	<u>30 de setembro de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Barracuda/Caratinga	1.505	2.435
Charter Development - CDC	682	346
Cabiúnas	672	799
PDET Offshore S.A.	662	188
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	572	461
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	492	385
Transportadora Gasene	398	236
Espadarte/Voador/Marimbá (EVM)	347	399
Codajás	347	215
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos - CLEP	334	1.700
NovaMarlim	324	286
PDET Onshore S.A.	148	-
Cia Petrolífera Marlim	79	139
Albacora	49	55
Pargo, Carapeba, Garoupa and Cherne (PCGC)	43	35
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-	85
Títulos recomprados (1)	(358)	(1.722)
	<u>6.296</u>	<u>6.042</u>
Parcela circulante dos financiamentos de projetos	<u>(2.496)</u>	<u>(2.413)</u>
	<u>3.800</u>	<u>3.629</u>

(1) Em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldos investidos em um fundo exclusivo no exterior. Estes títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e de projetos estruturados. (Veja Nota 7).

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

9 Projetos Estruturados (continuação)

A Companhia recebeu determinados adiantamentos no montante de US\$375, que estão registrados como obrigações referentes a financiamentos de projetos e referem-se a ativos de acordo com contratos com investidores, os quais estão incluídos no saldo do ativo imobilizado. Esses montantes de ativos e obrigações estão apresentados na forma bruta, já que a obrigação somente pode ser liquidada através da entrega do ativo totalmente construído.

Em 30 de setembro de 2006, a parcela de longo prazo relativa aos projetos estruturados possuem os seguintes vencimentos:

2007	660
2008	757
2009	709
2010	327
2011	560
2012 em diante	787
	<u>3.800</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

10 Arrendamento Mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil para algumas plataformas marítimas e navios que são registrados como arrendamento mercantil. Em 30 de setembro de 2006, o valor líquido contábil dos ativos arrendados era de US\$1.337 (US\$1.419 em 31 de dezembro de 2005).

Em 30 de setembro de 2006, os pagamentos mínimos futuros desses contratos de arrendamento são os seguintes:

2006	80
2007	300
2008	313
2009	284
2010	230
2011	113
2012 em diante	97
Provisão de pagamentos futuros de arrendamentos	1.417
	<hr/>
Menos montante representando juros anuais de 6,2% a 12,0%	(310)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.107
Menos parcela circulante de arrendamento mercantil	(223)
	<hr/>
Parcela de longo prazo de arrendamento mercantil	884

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11 Obrigações com Benefícios Pós-Emprego e Outros Benefícios

A Companhia patrocina um plano de pensão de benefício definido para praticamente todos seus funcionários e proporciona certos benefícios de saúde para um número de funcionários ativos e inativos. Em 2005, a Companhia efetuou contribuições para os planos de saúde e pensão no montante de US\$296.

Os saldos relacionados a Benefícios Pós-emprego de Funcionários estão representados a seguir:

	Em			
	30 de setembro de 2006		31 de dezembro de 2005	
	Benefícios de pensão	Benefícios de assistência médica	Benefícios de pensão	Benefícios de assistência médica
Passivo Circulante	186	-	206	-
Passivo a Longo-Prazo	4.511	3.710	3.627	3.004
Obrigações de benefícios pós-emprego de Funcionários	4.697	3.710	3.833	3.004
Outros Resultados Abrangentes Acumulados	3.165	-	2.941	-
Efeito Fiscal	(1.087)	-	(1.011)	-
Saldo líquido registrado no patrimônio líquido	2.078	-	1.930	-

O custo periódico de pensão líquido inclui os seguintes componentes:

	Em 30 de setembro de			
	2006		2005	
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Plano de Pensão	Plano de Saúde
Custo dos serviços-benefícios recebidos durante o período	131	60	108	54
Juros sobre obrigações estimadas com benefícios	1.279	444	1.010	357
Retorno estimado sobre os ativos do plano	(850)	-	(701)	-
Amortização da perda (ganho) líquida (o)	237	68	298	110
	797	572	715	521
Contribuições por parte dos funcionários	(100)	-	(93)	-
Custo periódico do benefício, líquido	697	572	622	521

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11 Obrigações com Benefícios Pós-Emprego e Outros Benefícios (continuação)

Em 2003, a Companhia constituiu uma força tarefa com representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP), os sindicatos e a PETROS, entre outros, para avaliar as alternativas de um novo modelo do plano de previdência privada da Companhia, incluída uma análise dos acordos realizados para a liquidação dos déficits atuariais.

A Companhia promoveu estudos internos destinados a desenvolver propostas com a FUP, os sindicatos dos petroleiros e com outras entidades, para avaliar alternativas de um novo modelo para o plano de previdência complementar. A Companhia realizou reuniões com estas organizações com o propósito de considerar as questões relativas ao Plano PETROS e a proposta de um novo plano. Um dos principais objetivos das negociações era chegar a uma solução com relação ao déficit técnico do Plano PETROS, resolvendo também os problemas de cunho estrutural levantados pelos estudos da FUP e dos sindicatos, sempre em cumprimento dos limites previstos pela legislação brasileira.

Em 19 de abril de 2006, a Companhia, tentando chegar a um acordo sobre seu Plano de Previdência Complementar, apresentou aos participantes empregados e aposentados uma proposta que trouxesse o equilíbrio ao atual Plano da PETROS, com a implementação de um novo plano denominado Plano PETROS 2.

A assinatura da proposta apresentada pelo Conselho Executivo da Companhia foi sujeita a um número de condições, incluindo a renegociação dos Regulamentos do Plano PETROS, com relação aos meios de reajuste de benefícios e pensões, considerando uma taxa significativa de adesão individual de funcionários e dependentes.

O prazo final para renegociação do Plano PETROS expirou em 31 de agosto de 2006, e em 11 de setembro de 2006, a Companhia mostrou que os resultados das adesões e a meta de renegociação geral anteriormente estabelecida pela Companhia não foram atingidos. Como consequência, a proposta apresentada pela PETROBRAS se tornou nula e sem efeito.

Em 20 de outubro de 2006, o Conselho de Administração da PETROBRAS aprovou a introdução do Plano PETROS 2 para funcionários atualmente sem plano de pensão. Após essa aprovação, o novo plano será submetido à avaliação e aprovação pelo governo e autoridades reguladoras, mediante sua aprovação poderá ser oferecido aos funcionários.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11 Obrigações com Benefícios Pós-Emprego e Outros Benefícios (continuação)

O Novo Plano de Pensão Complementar foi formulado de acordo com o modelo de Contribuição Variável - CV. Nesse modelo, os recursos são capitalizados por meio de contas particulares, a aposentadoria é estabelecida de acordo com os saldos da conta, além da cobertura para riscos do plano de pensão (invalidez e morte durante o histórico da contribuição) e opções de pagamento de benefício no caso do sistema de assistência vitalícia, com reversão de pensão estimada para dependentes após a morte do titular, ou o regime de cotas.

O impacto de adesão ao novo plano e de seus custos/benefícios deverão ser avaliados de acordo com os padrões definidos na SFAS 87, sendo apenas computados e reconhecidos após a implementação do plano.

12 Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, o capital subscrito e integralizado da Companhia está representado por 2.536.673.672 ações ordinárias e 1.850.364.698 ações preferenciais e por 2,536,673,672 ações ordinárias e 1,849,478,028 ações preferenciais, respectivamente.

Em 22 de julho de 2005, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou sobre a efetivação do desdobramento das ações representativas do capital social da Companhia em quatro, resultando na distribuição gratuita de 3 (três) ações novas da mesma espécie para cada uma, com base na posição acionária de 31 de agosto de 2005. Nessa mesma data, foi aprovada a alteração do artigo 4 do Estatuto Social da Companhia, que entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2005, data em que o capital passou a ser dividido em 4.386.151.700 ações, das quais 2.536.673.672 são ordinárias e 1.849.478.028 são preferenciais, sem valor nominal.

A relação entre o “*American Depository Receipt*” (ADS) e as ações correspondentes de cada espécie foi alterada de uma ação por um ADS para quatro ações por um ADS. Todas as informações referentes a ações e ao lucro líquido por ação incluídas nestas demonstrações contábeis foram ajustadas de modo a refletir o desdobramento de ações.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12 Patrimônio Líquido (continuação)

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada, juntamente com a Assembléia Geral Ordinária, em 3 de abril de 2006, os acionistas da Companhia aprovaram aumento no capital da Companhia para US\$22.397 (R\$48.248), através da capitalização de lucros acumulados durante os exercícios financeiros anteriores, no montante de US\$6.969 (R\$15.012), sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1, Lei No. 6.404/76. Esta capitalização teve como objetivo alinhar o capital da Companhia aos investimentos de uma companhia petrolífera, devido ao uso intensivo de capital e aos ciclos operacionais prolongados.

Os Acionistas na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 1º de junho de 2006, aprovaram a incorporação de ações na PETROQUISA pela PETROBRAS, consoante a re-ratificação do Protocolo de Fusão e Incorporação na transação de incorporação de ações realizada pelas duas companhias. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 886.670 ações preferenciais da Companhia no que se refere à incorporação de ações na PETROQUISA pela PETROBRAS.

Para implementar a transação, a taxa de câmbio para as ações a ser usada foi baseada no valor do patrimônio líquido das companhias na data base de 31 de dezembro de 2005, quando 4.496 ações preferenciais emitidas pela PETROBRAS foram atribuídas a cada lote de 1.000 ações preferenciais emitidas pela PETROQUISA.

Nenhum acionista da PETROBRAS manifestou sua intenção de exercer o direito de retirada até o fim do prazo em 7 de julho de 2006. Cinco acionistas da PETROQUISA com uma participação total de 1.015.910 ações exerceram o direito de retirada até o fim do prazo estabelecido (5 de julho de 2006) e foram reembolsados no valor de R\$ 153,47 (US\$ 71) por lote de 1.000 ações, usando fundos providos pela PETROQUISA, em 10 de julho de 2006. A PETROBRAS então adquiriu as ações pelo mesmo preço, dessa maneira transferindo propriedade.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12 Patrimônio Líquido (continuação)

A Lei brasileira atual exige que o Governo Federal retenha propriedade de 50% mais uma ação das ações com direito a voto da Companhia.

Os dividendos para o exercício findo em 2005 aprovados na Assembléia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 3 de abril de 2006, no montante de US\$2.998, correspondente a US\$0,68 por ação ordinária e preferencial, em conformidade com o estatuto social no que se refere aos direitos garantidos das ações preferenciais (artigo 5), distribuindo dividendos calculados sobre o resultado líquido ajustado a acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais. Estes dividendos incluem juros sobre capital aprovados pelo Conselho de Administração em 17 de junho de 2005, no montante de US\$933, que foram disponibilizados aos acionistas em 5 de janeiro de 2006, baseado na posição acionária de 30 de junho de 2005, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial ajustado para dar efeito ao desdobramento de ações de setembro de 2005, e a US\$0,84 por ação sem o efeito do desdobramento de ações. Os dividendos aprovados também incluem juros sobre o capital aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2005, que foram disponibilizados aos acionistas em 22 de março de 2006, com base na posição acionária de 31 de dezembro de 2005, no montante de US\$939, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial.

Esses montantes estão sujeitos à retenção de imposto à alíquota de 15%, exceto com relação a acionistas não-tributáveis ou isentos, conforme estabelecido pela Lei No. 9.249/95. A parcela remanescente de US\$468 foi disponibilizada em 23 de maio de 2006 e distribuída como dividendos, com base na posição acionária de 3 de abril de 2006, correspondendo a US\$0,11 por ação ordinária e preferencial, conforme aprovado pela Assembléia Geral Ordinária datada de 3 de abril de 2006. Esses montantes foram corrigidos monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2005 até 23 de maio de 2006, de acordo com a variação na taxa SELIC.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12 Patrimônio Líquido (continuação)

O lucro líquido básico e diluído por ação foi determinado como segue:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do período	10.040	6.821
Menos dividendos atribuíveis a ações preferenciais	(558)	(431)
Menos dividendos atribuíveis a ações ordinárias, até o limite dos dividendos atribuíveis a ações preferenciais, por ação	(765)	(591)
	<u>8.717</u>	<u>5.799</u>
Lucro líquido remanescente a ser alocado igualmente às ações ordinárias e preferenciais		
Média ponderada do número de ações em circulação		
Ordinárias/ADS	2.536.673.672	2.536.673.672
Preferenciais/ADS	1.849.747.602	1.849.478.028
Lucro básico e diluído por:		
Ação ordinária e preferencial (*)	2,29	1,56
ADS ordinária e preferencial (*)	9,16	6,24

13 Contingências

A Companhia está sujeita a determinados compromissos e contingências resultantes do curso normal de suas operações. Além disso, as operações e os resultados da Companhia têm sido, e podem ser no futuro, afetados de diferentes formas por alterações na legislação brasileira, influências do Governo Federal como acionista majoritário da Companhia, pela situação da economia brasileira, pela venda forçada de ativos, aumento de impostos, processos fiscais retroativos e pela legislação ambiental. Não é possível estimar no momento a probabilidade de ocorrência dessas contingências e o seu efeito sobre a Companhia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13 Contingências (continuação)

a) Processos judiciais

A Companhia está envolvida em diversos processos judiciais de natureza cível, tributária, trabalhista, corporativa e ambiental, resultantes das suas operações. A Companhia constituiu provisões para processos judiciais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A seguir são apresentadas as provisões por natureza das causas:

	30 de setembro de 2006	31 de dezembro de 2005
Reclamações trabalhistas	<u>43</u>	7
Processos fiscais	89	87
Processos cíveis	104	79
Processos comerciais e outras contingências	<u>35</u>	<u>62</u>
	271	235
Contingências por responsabilidade solidária	<u>14</u>	<u>75</u>
Total	<u>285</u>	<u>310</u>
Contingências no curto prazo	<u>(39)</u>	<u>(72)</u>
Contingências no longo prazo	<u>246</u>	<u>238</u>

Em 30 de setembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, de acordo com a legislação brasileira, a Companhia efetuou depósitos judiciais nos valores de US\$828 e US\$775, respectivamente, como garantia para essas e outras demandas até que sejam liquidadas. Estes valores estão refletidos no balanço patrimonial como depósitos vinculados a processos judiciais e garantias.

b) Questões ambientais

A Companhia está sujeita a diversas leis e normas ambientais. Essas leis disciplinam atividades envolvendo a descarga de petróleo, gás e outros materiais no meio ambiente e estabelecem que os efeitos das operações da Companhia sobre o meio ambiente devem ser por ela corrigidos ou mitigados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios

Os ativos da Companhia segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2006							
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
Ativo circulante (1)	3.879	9.889	1.412	2.291	2.074	14.234	(4.451)	29.328
Disponibilidades	-	-	-	-	-	11.097	-	11.097
Outros ativos circulantes	3.879	9.889	1.412	2.291	2.074	3.137	(4.451)	18.231
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	785	429	1.761	19	112	-	3.115
Imobilizado, líquido	31.020	9.400	6.356	4.327	1.393	1.054	(34)	53.516
Ativo realizável a longo prazo	1.382	377	1.012	539	239	2.665	(1.184)	5.030
Conta Petróleo e Álcool	-	-	-	-	-	360	-	360
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	445	-	445
Outros ativos (1)	1.382	377	1.012	539	239	1.860	(1.184)	4.225
Total do ativo	36.290	20.451	9.209	8.918	3.725	18.065	(5.669)	90.989

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Em 30 de setembro de 2006						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
Ativo circulante (1)	1.669	737	865	137	163	(1.280)	2.291
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.669	737	865	137	163	(1.280)	2.291
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	1.028	470	184	13	66	-	1.761
Imobilizado, líquido	3.341	575	209	136	77	(11)	4.327
Ativo realizável a longo prazo	546	17	46	22	447	(539)	539
Outros ativos (1)	546	17	46	22	447	(539)	539
Total do ativo	6.584	1.799	1.304	308	753	(1.830)	8.918

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	12.638	(2.531)	25.778
Disponibilidades	-	-	-	-	-	9.871	-	9.871
Outros ativos circulantes	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	2.767	(2.531)	15.907
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	822	438	418	20	103	-	1.810
Imobilizado, líquido	25.869	8.085	5.326	4.655	1.236	781	(32)	45.920
Ativo realizável a longo prazo	971	396	1.349	453	392	1.778	(222)	5.117
Conta Petróleo e Álcool	-	-	-	-	-	329	-	329
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	364	-	364
Outros ativos (1)	971	396	1.349	453	392	1.085	(222)	4.424
Total do ativo	29.619	17.419	8.165	7.341	3.566	15.300	(2.785)	78.625

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	141	51	204	-	22	-	418
Imobilizado, líquido	3.801	530	192	78	59	(5)	4.655
Ativo realizável a longo prazo	452	30	54	22	419	(524)	453
Outros ativos (1)	452	30	54	22	419	(524)	453
Total do ativo	5.880	1.271	1.002	172	727	(1.711)	7.341

- (1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

Receitas e lucro líquido segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	2.499	32.137	2.108	3.087	13.496	-	-	53.327
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	24.943	11.056	895	844	210	-	(37.948)	-
Receitas operacionais líquidas	27.442	43.193	3.003	3.931	13.706	-	(37.948)	53.327
Custo das vendas	(10.215)	(38.481)	(2.571)	(2.376)	(12.432)	-	37.331	(28.744)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.542)	(469)	(140)	(314)	(101)	(50)	-	(2.616)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(309)	-	-	(236)	-	-	-	(545)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(326)	(1.014)	(242)	(369)	(756)	(958)	29	(3.636)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(247)	(96)	(48)	(1)	(4)	(115)	-	(511)
Outras despesas operacionais	45	(10)	(254)	29	(14)	(391)	13	(582)
Custos e despesas	(12.594)	(40.070)	(3.255)	(3.267)	(13.307)	(1.514)	37.373	(36.634)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	10	(26)	29	-	23	-	36
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(377)	-	(377)
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	-	-	-	-	(764)	-	(764)
Outros impostos	(25)	(61)	(30)	(49)	(58)	(194)	-	(417)
Outras despesas, líquidas	(67)	(16)	(6)	(5)	1	35	-	(58)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	14.756	3.056	(314)	639	342	(2.791)	(575)	15.113
Benefício (despesa) de imposto de renda	(5.017)	(1.036)	98	(237)	(117)	1.464	196	(4.649)
Participação minoritária nos resultados de empresas consolidadas	(136)	(3)	(155)	(158)	-	28	-	(424)
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.603	2.017	(371)	244	225	(1.299)	(379)	10.040

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006						Total
	Internacional						
	Exploração E Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	579	899	535	1.056	18	-	3.087
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	1.356	1.108	31	6	-	(1.657)	844
Receitas operacionais líquidas	1.935	2.007	566	1.062	18	(1.657)	3.931
Custo das vendas	(680)	(1.812)	(427)	(1.079)	(19)	1.641	(2.376)
Depreciação, exaustão e amortização	(236)	(47)	(10)	(11)	(10)	-	(314)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(236)	-	-	-	-	-	(236)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(109)	(51)	(12)	(66)	(131)	-	(369)
Despesas com pesquisas e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	13	7	12	6	(9)	-	29
Custos e despesas	(1.248)	(1.903)	(437)	(1.150)	(170)	1.641	(3.267)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	20	10	(4)	-	3	-	29
Outros impostos	(11)	(8)	-	(1)	(29)	-	(49)
Outras despesas, líquidas	(4)	-	-	(1)	-	-	(5)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	692	106	125	(90)	(178)	(16)	639
Benefício (despesa) de imposto de renda	(245)	(35)	(47)	33	51	6	(237)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(133)	(24)	(18)	24	(7)	-	(158)
Lucro (prejuízo) líquido do período	314	47	60	(33)	(134)	(10)	244

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	1.187	23.801	1.340	2.679	11.054	-	-	40.061
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	19.944	8.704	672	659	163	-	(30.142)	-
	21.131	32.505	2.012	3.338	11.217	-	(30.142)	40.061
Receitas operacionais líquidas								
Custo das vendas	(7.933)	(28.658)	(1.565)	(1.741)	(10.129)	-	28.689	(21.337)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.115)	(488)	(71)	(358)	(71)	(36)	-	(2.139)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(366)	-	-	(72)	-	-	-	(438)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(226)	(869)	(254)	(299)	(625)	(725)	41	(2.957)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(105)	(35)	(16)	(1)	(1)	(117)	-	(275)
Outras despesas operacionais	4	(101)	(311)	(109)	(11)	(297)	-	(825)
	(9.741)	(30.151)	(2.217)	(2.580)	(10.837)	(1.175)	28.730	(27.971)
Custos e despesas								
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	10	46	51	-	6	-	113
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(539)	-	(539)
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	-	-	-	-	(708)	-	(708)
Outros impostos	(12)	(23)	(16)	(30)	(49)	(127)	-	(257)
Outras despesas, líquidas	(59)	(7)	(13)	4	(7)	1	-	(81)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	11.319	2.334	(188)	783	324	(2.542)	(1.412)	10.618
Benefícios (despesas) de imposto de renda	(3.848)	(789)	79	(289)	(110)	885	479	(3.593)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(159)	(17)	(59)	(81)	-	112	-	(204)
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.312	1.528	(168)	413	214	(1.545)	(933)	6.821

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	689	771	386	812	21	-	2.679
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	1.091	987	23	3	-	(1.445)	659
Receitas operacionais líquidas	1.780	1.758	409	815	21	(1.445)	3.338
Custo das vendas	(460)	(1.574)	(325)	(796)	(21)	1.435	(1.741)
Depreciação, exaustão e amortização	(283)	(48)	(10)	(8)	(9)	-	(358)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(72)	-	-	-	-	-	(72)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(87)	(43)	(8)	(48)	(113)	-	(299)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	(108)	7	3	-	(46)	35	(109)
Custos e despesas	(1.010)	(1.658)	(340)	(852)	(190)	1.470	(2.580)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	5	13	-	-	31	2	51
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	-	-
Outros impostos	(3)	(4)	-	(1)	(22)	-	(30)
Outras despesas, líquidas	(3)	-	-	-	7	-	4
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	769	109	69	(38)	(153)	27	783
Benefício (despesa) de imposto de renda	(284)	(40)	(25)	15	56	(11)	(289)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(50)	(19)	(6)	5	(11)	-	(81)
Lucro líquido (prejuízo) do período	435	50	38	(18)	(108)	16	413

- (1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações contábeis por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia, a partir do primeiro trimestre de 2006, reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14 Informações sobre Segmentos de Negócios (continuação)

Os investimentos consolidados por segmento de negócio nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005 estão apresentados abaixo:

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Exploração e Produção	5.806	4.093
Abastecimento	1.419	1.231
Gás e Energia	626	405
Internacional		
Exploração e Produção	977	620
Abastecimento	100	45
Distribuição	17	9
Gás e Energia	97	12
Distribuição	195	149
Corporativo	361	247
	<u>9.598</u>	<u>6.811</u>

15 Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia

A nova Lei Boliviana de Hidrocarbonetos 3.058 está em vigor desde 19 de maio de 2005. Essa lei revoga a Lei de Hidrocarbonetos anterior 1.689, datada de 30 de abril de 1996.

A nova lei estabelece, entre outras questões, uma carga tributária maior para empresas do setor, por meio de *royalties* de 18% e um imposto direto sobre hidrocarbonetos (IDH) de 32%, a ser aplicado diretamente sobre 100% da produção, atingindo o topo dos impostos em vigor em virtude da Lei Nº 843. Além disso, a nova legislação determina substituição de contratos de risco compartilhados para novos contratos observando os modelos estabelecidos na Lei, e introduz modificações na atividade de distribuição de produtos de petróleo.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

15 Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia (continuação)

Em 20 de maio de 2005, contratos foram celebrados para associação entre a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos - YPFB (empresa estatal boliviana) e empresas de distribuição de combustíveis para prorrogar o prazo das operações do Distribuidor até que a YPFB acumulasse fundos suficientes para desenvolver esse segmento em todo o território boliviano. Em 30 de junho de 2006, expirou o prazo dos contratos por meio dos quais as principais empresas de distribuição distribuíam hidrocarbonetos na Bolívia. A YPFB assume a distribuição nacional a partir dessa data. A empresa Petrobras Bolívia Distribución que mantinha adjudicada uma parte essencial dessas atividades, ainda está operando no setor por meio dos postos de gasolina que possui.

A partir de 1º de maio de 2006 encontra-se em vigor na Bolívia o Decreto Supremo nº28.701 através do qual foram nacionalizados os recursos naturais de hidrocarbonetos. Como consequência, as empresas, que atualmente realizam atividades de produção de gás e petróleo, terão que transferir a maior parte das receitas provenientes da produção de hidrocarbonetos à Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB). Um período de transição também foi estabelecido de 180 dias após a data em que o decreto supra-mencionado é sancionado, no qual as empresas que estejam operando atualmente devem firmar os novos contratos estabelecidos pela YPFB. Empresas que não tenham firmado esses contratos até o fim desse prazo podem ser impedidas de continuar a operar no país.

O Decreto supra-mencionado estabelece que em campos com uma produção de gás natural média certificada acima de 100 milhões de metros cúbicos por dia em 2005, como é o caso dos campos de San Alberto e San Antonio onde a Companhia opera, uma soma adicional será paga à YPFB de 32% sobre o valor da produção, aumentando para um total de 82% a participação do governo boliviano. O Ministério Boliviano de Hidrocarbonetos e Energia determinará caso a caso por meio de auditoria a parcela final a ser paga para as Companhias no contrato a ser firmado. Até 30 de setembro de 2006, a Companhia registrou uma provisão para pagar a parcela adicional à YPFB de 32% sobre a produção de hidrocarbonetos, num valor igual a US\$ 63. Os decretos reguladores que, entre outras questões, estabelecerão os meios para pagar essa parcela, ainda não foram emitidos.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

15 Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia (continuação)

Por outro lado, mediante esse decreto, o governo boliviano nacionaliza as ações necessárias para que a YPFB controle com, no mínimo, 50% mais 1 ação da Petrobras Bolívia Refinación S.A. (PBR), na qual a Companhia detém indiretamente 100% de participação (Petrobras Bolívia Inversiones y Servicios S.A. - PEBIS - 51% e Petrobras Energia S.A. - 49%). A participação acionária será transferida para a YPFB quando as partes chegarem a um acordo sobre o valor da compensação econômica a ser paga pela YPFB à PETROBRAS.

Em 28 de outubro de 2006, a Petrobras Bolívia e seus associados firmaram contratos operacionais com a YPFB para os blocos San Alberto e San Antonio. Esses contratos estabelecem que as receitas, royalties, participação em lucros, IDH, transporte e compressão serão absorvidos pela YPFB, e o custo de produção e investimentos feitos pelas empresas devem ser reembolsados como compensação ao proprietário. Qualquer diferença que possa existir será distribuída entre a companhia estatal boliviana e as empresas em percentagens variando de acordo com a produção e o fator de recuperação de investimento. Esses contratos entrarão em vigor mediante aprovação pelo Congresso Nacional Boliviano e seu registro oficial.

Num documento anexo aos contratos denominado “Investimentos realizados”, a PETROBRAS e seus associados declaram os valores dos investimentos líquidos de amortização, que serão revistos levando em conta os resultados das auditorias contratadas pelo Ministério de Hidrocarbonetos, que estão atualmente em andamento. Até então, a Companhia não tem conhecimento do resultado dessas auditorias e dos possíveis efeitos sobre seus investimentos.

Os impactos e a respectiva abrangência do Decreto supra referido continuam sob avaliação, ambas PBR e PEBIS prosseguem com suas operações normais sob o controle e a administração da Companhia, razão pela qual suas demonstrações contábeis consolidadas continuam a serem incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. O saldo dos ativos totais consolidados da PEBIS em 30 de setembro de 2006 montou a US\$1.319.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

16 Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela

Em março de 2006 a PESA, através de suas controladas e coligadas na Venezuela, firmou com a PDVSA e a Corporación Venezolana del Petróleo S.A. (CVP) Memorandos de Entendimento (MDE) com o objetivo de concretizar a migração dos convênios operacionais em empresas mistas. Os MDEs estabelecem que a participação dos sócios privados nas empresas mistas deverá ser limitada a 40%, correspondendo ao governo venezuelano a participação de 60%. Dessa forma, as participações indiretas da PESA nas áreas de Oritupano Leona, La Concepción, Acema e Mata passaram a ser de 22%, 36%, 34,5% e 34,5%, respectivamente.

De acordo com o que estabelecem os MDE, a CVP reconhecerá créditos divisíveis e transferíveis a favor das empresas privadas que participarem das empresas mistas, que não estarão sujeitos a juros e poderão ser utilizados no pagamento de bônus de aquisição de novas áreas para o desenvolvimento de atividades de exploração e produção de petróleo ou de licença para o desenvolvimento de operações de exploração e produção de gás. Os créditos atribuídos à PESA correspondem a US\$89.

Em 30 de setembro de 2006, os contratos para conversão de contratos operacionais relativos às áreas de Oritupano Leona, La Concepción, Acema e Mata foram firmados e as empresas Petroritupano S.A., Petrowayú S.A., Petrovenbras S.A. e Petrokariña S.A. (que operarão nas áreas mencionadas acima, respectivamente) foram constituídas e registradas com o Registro Comercial Público Venezuelano.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

16 Revisão dos Convênios Operacionais na Venezuela (continuação)

No caso das três primeiras empresas, a Filial Executiva Venezuelana emitiu os decretos para a transferência de direitos e os acionistas fizeram as contribuições de capital pertinentes. Para concluir as formalidades exigidas para o processo envolvendo a conversão de contratos de operação em empresas mistas, a assinatura dos respectivos contratos de comercialização de óleo com a PDVSA ainda está pendente, dentre outras coisas. Enquanto isso, e até que as empresas mistas tornem-se operacionais, operações do consórcio são conduzidas e financiadas pela Petrobras Energia Venezuela sob a supervisão de uma comissão executiva temporária constituída por uma maioria de representantes da PDVSA.

Consoante a estrutura de governança empresarial determinada para as empresas de capital misto, a partir de 1º de abril de 2006 a Companhia deixou de consolidar os ativos, passivos e resultados relativos às mencionadas operações em suas demonstrações contábeis consolidadas, porém passou a apresentá-las como participações no capital de empresas não consolidadas e outros investimentos, os quais aumentaram o saldo da referida conta em US\$861.

17 Aquisição da Refinaria de Pasadena

Em 1º de setembro de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Petrobras America Inc., concluiu a aquisição de 50% das ações da Pasadena Refinery System, Inc., uma empresa comercial baseada nos EUA de propriedade do grupo belga Compagnie Nationale a Portefeuille SA - CNP. O preço de compra foi de aproximadamente US\$ 416 e baseou-se no modelo de avaliação econômica de ganhos futuros esperados da refinaria. Devido à falta de materialidade, informações pro forma não foram apresentadas.

A aquisição foi concluída principalmente pra expandir as atividades internacionais da PETROBRAS de acordo com o Plano Estratégico.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

17 Aquisição da Refinaria de Pasadena (continuação)

Com a PETROBRAS entrando como associada no empreendimento, a refinaria será modificada para processar aproximadamente 70.000 bbl/dia de óleo pesado e outros lotes, incluindo produção no campo de Marlim. O processo de modernização operacional da refinaria deve ser concluído em quatro anos e todos os subprodutos a serem produzidos estarão de acordo com os mais altos padrões de qualidade adotados nos Estados Unidos.

A capacidade atual da Refinaria de Pasadena é de aproximadamente 100.000 bpd. A Petrobras e a Astra já estão conduzindo estudos para expandir sua capacidade e instalar unidades que permitirão que as mesmas processem óleos pesados, incluindo a produção de Marlim da Petrobras, e fabriquem produtos de alta qualidade.

18 Eventos Subseqüentes

a) Global Notes

Em 06 de outubro de 2006, a PIFCo emitiu Global Notes no montante de US\$500. Os títulos apresentam um rendimento líquido (yield to investor) de 6,185% ao ano, com prazo de vencimento de 10 anos, sendo o menor custo de captação da PIFCo para prazo equivalente e representou uma taxa 1,55% acima do Título do Tesouro americano de prazo comparável. Os Global Notes foram ofertados por 99,557% do valor de face com cupom de 6,125% a.a.. A PIFCo usará esses recursos, principalmente, para pagar fornecedores.

b) Juros Sobre Capital Próprio

Em 20 de outubro de 2006, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante de US\$2,018, conforme previsto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e Decretos nº 2.673/98 e 3.381/00, já provisionado nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2006.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

18 Eventos Subseqüentes (continuação)

Essa remuneração será disponibilizada aos acionistas até 15 de janeiro de 2007, com base na posição acionária de 31 de outubro de 2006, correspondendo a um valor bruto de US\$0,46 por ação ordinária e preferencial. Nos termos dos decretos nº 2.673/98 e 3.381/00, caso o pagamento ocorra antes de 31 de dezembro de 2006, será atualizado monetariamente, de acordo com a variação da taxa SELIC, desde a data do efetivo pagamento até o final do referido exercício. Sendo pago após 31 de dezembro de 2006, serão aplicadas as variações da taxa SELIC, desde 31 de dezembro de 2006 até a data do efetivo pagamento. Esses juros sobre o capital próprio deverão ser descontados da remuneração que vier a ser distribuída no encerramento do exercício social de 2006, e estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que declararem ser imunes ou isentos.